

“Aqui eles sentem-se úteis e felizes”



ROSA SANTOS

Representação da Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães emocionou todos os presentes, ontem de manhã, no Parque de Exposições de Braga

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

| Patrícia Sousa |

“A alegria não está nas coisas, mas em nós”.

in Richard Wagner

O espectáculo prometia muita emoção e logo na primeira actuação a promessa foi cumprida. Entre muitas palmas, palavras de júbilo e algumas lágrimas que insistiram em cair no rosto de alguns... assim foi o espectáculo ‘A alegria não está nas coisas, mas em nós’, que encheu, ontem de manhã, o auditório do Parque de Exposições de Braga (PEB) e que serviu de mote para comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que se celebra hoje.

“A alegria não está nas coisas, mas em nós, por isso, esta festa é para todos eles”, explicou a directora técnica do Instituto Novais e Sousa, Lucinda Vilaverde, que também estava na organização deste espectáculo recheado de músicas e cantares.

Lucinda Vilaverde aproveitou a oportunidade para lançar um apelo a todos aqueles que têm capacidade e possibilidade “de arranjar mercado de trabalho para estes jovens e adultos, muitos deles válidos e capazes”. Para aquela técnica para além deste “passo importante que falta dar”, há outro que a preocupa: “a necessidade de criar lares residenciais para estes adultos, quando os cuidadores partirem”. Até lá, Lucinda Vilaverde garantiu que

vão “continuar a partir pedra e a abrir mentes”.

Quem também não faltou à festa foram os utentes da Casa de Trabalho da Póvoa de Lanhoso, que apresentaram o desfile multicultural ‘Músicas do mundo’, onde cada um dos utentes se vestiu a rigor e representou um país. “É muito importante e até fundamental este tipo de actividades para eles, uma vez que quebram a rotina, convivem com os colegas e aproveitam para rever ainda amigos de outras instituições”, sublinhou o director

técnico da Casa de Trabalho, Victor Santos.

Com Centro de Actividades Ocupacionais (CAO), lar residencial masculino e feminino e ainda um lar de idosos, para os antigos colaboradores, a Casa de Trabalho levou 22 utentes a este encontro de instituições sociais de apoio à deficiência do distrito de Braga, que continua hoje no PEB. “Já temos por hábito sair da instituição e participar sempre em todas as actividades promovidas quer pela câmara municipal, quer pela rede social”, garantiu aquele responsável, confidenciando que os utentes estavam com “a adrenalina ao máximo, aqui eles sentem-se úteis e felizes”.

Eduarda Queirós, directora técnica do Instituto de Reabilitação e Integração Social (IRIS) estava “feliz”, porque em palco todos os utentes “vivem com alegria e são felizes”. Entre os utentes que participaram na festa, alguns deles subiram ao palco e interpretaram uma canção popular, onde nem o brurrinho faltou. ‘Isso sim, maridinho’ também ‘roubou’ muitas palmas do público que encheu o auditório do PEB. “Estar aqui é uma mais-valia para todos eles, porque ajuda na socialização”, constatou a directora técnica, que ensaiou com todos eles um novo trabalho para apresentar ontem em palco. E Eduarda Queirós lançou o desafio: “fazem falta mais iniciativas deste género ao longo de todo o ano”.



ROSA SANTOS



ROSA SANTOS



ROSA SANTOS